

NEOPLASIA MALIGNA DE BEXIGA NO BRASIL ENTRE 2018 E 2023: MORBI-MORTALIDADE E GASTOS HOSPITALARES

VICTORIA FALABRETTI¹, ABELARDO ALVES ARAUJO JUNIOR², ANA BARBARA ALBUQUERQUE BORGES¹, MYLENA CARVALLHO MENDONÇA¹, RAFAELLA DOMINGUES PINHEIRO BERNARDO¹, NILSON LINS SOUZA JUNIOR¹, EMYLLY CLEYSE VIEIRA BARROS¹, NAYRAN LORY SOUZA SALES¹, ANA PATRICIA MORAIS¹, LUCAS FERNANDES CARVALHO ALMEIDA¹

¹Estudante Graduação em Faculdade de Medicina de Olinda/FMO; Olinda, PE

²Médico Docente em Faculdade de Medicina de Olinda/FMO; Olinda, PE

INTRODUÇÃO: A neoplasia maligna da bexiga é uma condição que apresenta grande impacto na saúde da população brasileira. A patologia ocupa atualmente a 12ª posição entre os cânceres mais frequentes no Brasil, desconsiderando o tumor de pele não melanoma. Em 2020 foram identificados 4.505 óbitos por câncer de bexiga ademais, a estimativa para o diagnóstico de novos casos no triênio de 2023-2025 é de 11.370 casos/ano¹. O câncer provoca um declínio notório na qualidade de vida do paciente, afetando sua sobrevivência. Fatores de risco como tabagismo e a exposição aos compostos químicos, como aminas aromáticas, benzeno e agrotóxicos, presentes em determinadas exposições ocupacionais aumentam as chances do desenvolvimento da doença². Os dados acima demonstram a relevância da patologia na saúde brasileira que, conseqüentemente, implicam em gastos públicos com serviços hospitalares.

MÉTODO: Estudo epidemiológico descritivo, realizado através da coleta de dados disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. O estudo busca determinar a incidência de internações, taxa de mortalidade e gastos com serviços hospitalares por neoplasia maligna de bexiga entre 2018 e 2023.

RESULTADOS: Através da análise de dados, foram identificadas 119.263 internações no período de 2018 a 2023 decorrentes da neoplasia maligna da bexiga no território brasileiro, sendo 83.652 em homens (70,14%) e 35.611 em mulheres (29,85%). A taxa de mortalidade total foi de 6,19 e os maiores índices foram observados na região Norte, onde foi descrito o maior número dentro do período estudado, atingindo uma taxa de 12,77 em 2020. Ocorreram 7.378 óbitos totais, classificados em 4.990 masculinos (67,63%) e 2.388 femininos (32,36%). Os gastos decorrentes dos serviços hospitalares devido a neoplasia maligna de bexiga alcançaram o valor total de R\$223.352.335,15, dos quais R\$181.849.416,06 consistiram em serviços hospitalares. O custo médio por internação foi de R\$1.873,65.

FIGURAS

Figura 1

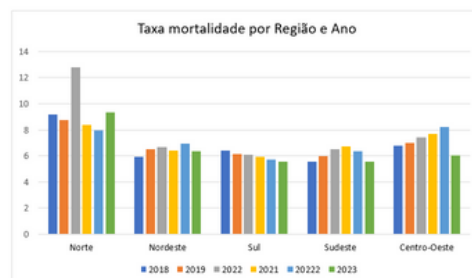
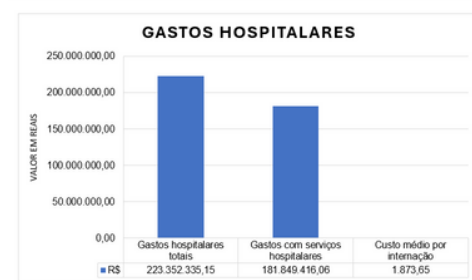


Figura 2



CONCLUSÃO: A neoplasia maligna da bexiga denota repercussão substancial na saúde e gastos públicos. Com esse estudo observou-se que a patologia representa causa marcante de morbimortalidade. Os gastos oriundos do seu manejo foram notórios por isso, torna-se relevante que sejam implementadas medidas de prevenção da doença a fim de reduzir o desenvolvimento da neoplasia e definir um diagnóstico precoce. Ademais, uma gestão pública adequada é essencial para que os recursos sejam alocados atendendo as necessidades dos pacientes de forma igualitária.

Referências

- 1) INCA, I. (ED.) Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf>
- 2) Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>